Paradigmas de Programação

Prof. Maicon R. Zatelli

Haskell - Programação Funcional Monads

Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis - Brasil 2018/1

Princípio fundamental de linguagens funcionais: a avaliação de uma expressão deve sempre retornar o mesmo resultado, porém IO viola este princípio, isto é, causa efeitos colaterais. Ex: a leitura de dados da entrada poderá ler dados diferentes.

Monads (ou mônadas ou monoides) é um conceito vindo da *teoria* das categorias e é utilizado principalmente para garandir que este princípio seja mantido, além de outras coisas.

Computacionalmente, monads são estruturas de dados que encapsulam dados.

 Ex: IO a, onde um objeto do tipo a está encapsulado num objeto do tipo IO a, sendo que para acessar esse objeto do tipo a deve-se utilizar algumas operações pré-definidas, não sendo possível extraí-lo do tipo IO a.

As linguagens funcionais utilizam os conceitos de monads para implementar estruturas procedimentais de forma funcional, assim permitindo alcançar:

- Sequencialidade (algumas coisas devem acontecer antes de outras)
- Manutenibilidade
- Modularidade

```
class Monad m where
return :: a -> m a
(>>=) :: m a -> (a -> m b) -> m b
--Continua
```

Leis para uma instância de Monad, ou seja, o que return e (>>=) (ligação/bind) devem fazer.

- return a, return realiza uma ação vazia e simplesmente encapsula um objeto do tipo a em um monad.
- p>>= return = p (return é um elemento neutro à direita para >>=), ou seja, return realiza uma ação vazia.
 - Se tenho um objeto monad p e combino com return, obtenho p (nada muda).
 - Isto é: m a >>= (a -> m a) = m a
- return x >>= f = f x (return é também um elemento neutro à esquerda para >>=)
 - Se realizar return x >>= f, onde f é uma função, (e return x e f são objetos monad), é o mesmo que aplicar a função f sobre x)
 - Isto é: m a >>= (a -> m b) = m b

Leis para uma instância de Monad, ou seja, o que return e (>>=) devem fazer.

- ① p >>= $\xspace \xspace \xsp$
 - Isto é: m a >>= a -> m b >>= b -> m c
 - Exemplo: $(p >>= \langle x -> q \rangle >>= \langle y -> r \text{ \'e igual a}$ $p >>= \langle x -> (q >>= \langle y -> r \rangle)$

Onde Monads são úteis?

Exemplo: tratar operações que podem resultar em erro. Queremos avaliar expressões do tipo div div 4 2 6, a qual pode ser interpretada da forma (div (div 4 2) 6)

Formalmente, podemos obter a seguinte gramática para nossas expressões:

```
Expr ::- Number | Div Expr Expr
```

Problema: divisão por zero

Utilizando o Monad Maybe

Maybe como um tipo

```
data Maybe a = Nothing | Just a
    deriving (Eq, Ord, Read, Show)
```

Maybe como uma instância de Monad

```
instance Monad Maybe where
  Nothing >>= f = Nothing
  (Just x) >>= f = f x
  return = Just
```

Inicialmente podemos pensar em uma função que recebe apenas dois números e retorna o resultado da operação div entre eles.

 Esta função retorna um Maybe Int, que pode ser Nothing, caso ocorra divisão por zero ou Just x, onde x é o resultado da divisão de n por m.

Para representar nossa expressão, podemos criar um novo tipo, o qual segue exatamente a gramática que definimos anteriormente.

```
data Expr = Val Int | Div Expr Expr
```

 Neste tipo, dizemos que uma Expr pode ser um Val Int ou Div Expr Expr, ou seja, uma expressão é um valor inteiro ou a divisão entre duas expressões.

Podemos agora criar nossa primeira solução.

- Aqui criamos nossa função para avaliação, a qual recebe uma expressão e retorna talvez um inteiro.
- Caso a expressão recebida já é um inteiro, retorno Just n, onde n é o próprio valor inteiro.
- Caso contrário, avalio tanto a expressão a esquerda como a expressão a direita. Se alguma delas ocasionar divisão por zero, então retorno Nothing, caso contrário, retorno o resultado da divisão inteira de n por m.

Problema?

Podemos agora criar nossa primeira solução.

- Aqui criamos nossa função para avaliação, a qual recebe uma expressão e retorna talvez um inteiro.
- Caso a expressão recebida já é um inteiro, retorno Just n, onde n é o próprio valor inteiro.
- Caso contrário, avalio tanto a expressão a esquerda como a expressão a direita. Se alguma delas ocasionar divisão por zero, então retorno Nothing, caso contrário, retorno o resultado da divisão inteira de n por m.

Problema? Código repetitivo e longo

Podemos pensar em usar conceitos de Monad, pois sabemos que o resultado da avaliação da parte esquerda n e da parte direita m são entradas para a função que computa a divisão inteira de x por y.

 Note que o return simplesmente executa a ação vazia. Neste caso, seria o mesmo se escrevesse Just n.

Notação do

```
evalfinal :: Expr -> Maybe Int
evalfinal (Val n) = return n
evalfinal (Div x y) = do
    n <- evalfinal x
    m <- evalfinal y
    mydiv n m</pre>
```

- Syntactic sugar do Haskell para fazer o mesmo que fizemos anteriormente, porém com menos código.
- Compilador do Haskell fará a transformação para a sintaxe natural, respeitando as construções permitidas pela classe Monad.

Agora, podemos chamar as funções criadas.

```
main = do
print (mydiv 5 0)
print (eval (Div (Val 5) (Val 0)))
print (eval (Div (Val 5) (Val 2)))
print (evalmonad (Div (Val 5) (Val 0)))
print (evalmonad (Div (Val 5) (Val 0)))
print (evalmonad (Div (Val 5) (Val 2)))
print (evalfinal (Div (Val 5) (Val 0)))
print (evalfinal (Div (Val 5) (Val 2)))
```

Criando o próprio Monad

```
data MyMonad a = Val a
   deriving Show

instance Monad MyMonad where
   return = Val
   (>>=) (Val a) f = f a
```

 Aqui criamos um tipo MyMonad, que será uma instância da classe Monad. Precisamos então implementar as funções return e o operador (»=).

```
incrementadois :: Int -> MyMonad Int
incrementadois x =
    Val x >>=
        (\k -> incrementa k >>=
              (\x -> incrementa z >>=
                    (\x -> return w)))

incrementa :: Int -> MyMonad Int
incrementa x = return (x + 1)
```

- A função incrementa foi criada para apenas incrementar 1 ao valor passado a ela como parâmetro e retornar um MyMonad Int, que neste caso será sempre Val (x + 1).
- A função incrementadois foi criada para incrementar 2 ao valor passado a ela como parâmetro. Para isso, ela utiliza chamadas da função incrementa.

Notação do

```
incrementadoisDo :: Int -> MyMonad Int
incrementadoisDo x = do
   k <- Val x
   z <- incrementa k
   w <- incrementa z
   return w</pre>
```

 Aqui, a função incrementadois foi reescrita utilizando a notação do.

Agora, podemos chamar as funções criadas.

```
main = do
    print (incrementadois 4)
    print (incrementadoisDo 4)
```

O Monad IO

IO () é um tipo para executar ações, ou seja, a avaliação de um objeto do tipo IO () resulta na execução de uma ação. Assim, IO () somente contém ações de saída. Note que o único elemento do tipo IO () é ().

IO () é um tipo de dados abstrato e seus objetos encapsulados podem ser apenas acessados por meio de operações pre-definidas.

Exemplo de Função

```
putChar :: Char -> IO ()
```

O Monad 10

IO a é um tipo para executar ações, onde IO a é uma ação que encapsula (ou computa) um objeto do tipo a. Em outras palavras, IO a contém ações de "entrada", onde um objeto do tipo a é computado e encapsulado num objeto do tipo IO a. IO a é um tipo de dados abstrato e seus objetos encapsulados podem ser apenas acessados por meio de operações pre-definidas.

Exemplo de Função

getChar :: IO Char

A avaliação da função getChar não é <u>o caracter lido</u>, mas a <u>ação de ler um caracter</u>, neste caso **return** pode ser definido como return :: a -> IO a, onde **return** simplesmente computa um objeto do tipo **a** e encapsula o mesmo num objeto do tipo **IO a**, e **a** é **Char**.

O Monad 10

```
Outros Exemplos de Funções

putStr :: Text -> IO ()
putStrLn :: String -> IO ()
getLine :: IO String
getContents :: IO String
print :: Show a => a -> IO ()
readFile :: String -> IO String
writeFile :: String -> String -> IO ()
```

Veja mais em

http://hackage.haskell.org/package/base-4.11.0.0/docs/System-IO.html

- A função ler foi criada para ler n caracteres da entrada e retornar o valor lido.
- Caso deseja-se ler 0 caracteres, apenas retorna uma string vazia [].
- Caso contrário, lê um caracter, armazena em x, lê os demais caracteres e armazena em xs (que conterá uma lista de caracteres lidos). Por fim, retorna a lista formada por x:xs.

Notação do

```
lerDo :: Int -> IO String
lerDo 0 = return []
lerDo n = do
    x <- getChar
    xs <- (lerDo (n -1))
    return (x:xs)</pre>
```

 Aqui, a função lerDo faz a mesma coisa que anteriormente, mas utiliza-se a notação do.

Agora, podemos chamar as funções criadas.

```
main = do
    a <- ler 5
    print a
    b <- lerDo 5
    print b</pre>
```

Haskell - Alguns Links Úteis

- https://www.haskell.org/tutorial/monads.html
- https://wiki.haskell.org/All_About_Monads
- https://wiki.haskell.org/Monad
- http://www.euclideanspace.com/maths/discrete/ category/higher/monad/index.htm

Ver atividade no Moodle